

Editorial

Lembramos, como foi assinalado em nosso primeiro editorial, que nossa linha de publicação é orientada e sustentada pelas Linhas de Pesquisa do nosso Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Seguindo, como de praxe, a constituição dos nossos números de acordo com as diretrizes das nossas linhas de pesquisa, recordamos que o anterior reuniu artigos que abordavam questões referentes à linha “Filosofia Social e Política”. O presente número é composto por artigos que tratam, num todo, de forma mais ou menos explícita, de problemas em torno da ética e da linguagem, contemplando, pois, nossa linha de pesquisa “Ética e Linguagem”.

Registramos a honrosa e profícua presença entre nós do Prof. William Richardson – amigo de Martin Heidegger –, que, além de ter ministrado aulas para o nosso Programa de Pós-Graduação em Filosofia, nos concedeu reproduzir aqui o prefácio escrito por Heidegger ao seu livro *Heidegger: Through Phenomenology to Thought*, assim como seu artigo “Heidegger’s Fall”, que estamos publicando neste número. Para completar esse belo quadro heideggeriano publicamos a entrevista que o Prof. W. Richardson, quando da sua estadia aqui, concedeu ao Prof. Mário Fleig.

Quem teve a oportunidade de ler nosso número anterior pôde ter contato com o artigo de Héctor Samour “El pensamiento ético-político de Ignacio Ellacuría”, e o presente número oferece o texto “Ellacuría on the Dialectic of Truth and Justice”, escrito por Hugh Lacey, que, em continuidade àquele, retoma e aprofunda o pensamento de Ellacuría.

Agradeço ao Prof. Margutti, que, após relutar – por tê-lo publicado num periódico do exterior –, aceitou que publicássemos, em nossa revista, seu brilhante artigo “O *Tractatus* de Wittgenstein como obra de iniciação”. Esse artigo, dado seu teor e caráter inovador de interpretação do *Tractatus*, merece uma publicação em nosso país. Com isto contribuímos para a ampliação dos horizontes de reflexões sobre essa importantíssima obra filosófica.

Os demais artigos também tratam de questões referentes à linguagem e ética, como falam por si mesmos seus títulos: “Demócrito e a retórica: elogio ou censura?” da Profa. Miriam Peixoto; “O século XX e as rupturas entre o real científico e o senso comum”, do Prof. Ernesto Lavina, e “Bergson e a idéia de duração real”, da Profa. Anita H. Schlesever. Por fim, três resenhas compõem o nosso presente número. A todos os que colaboraram na consecução deste número o nosso muito obrigado.

Com o aceite do Prof. John Broome para participar do conselho editorial da nossa revista nos sentimos honrados. Manifestamos outrossim nosso agradecimento pelo labor de colaborar para o engrandecimento e fortalecimento da mesma, com a seriedade e persistência próprias da nossa atividade intelectual.

Enfim, lançamos por ocasião das comemorações do cinqüentenário do Curso de Filosofia da UNISINOS, a edição *on-line* de nossa revista. Assim, ao tempo em que lançamos o número 7, volume 4, do ano de 2003, publicamos a primeira edição em forma digital do número 6, volume 4, do ano de 2003. De modo que, nessa ordem, enquanto publicamos o número 8, nossos leitores podem acessar na forma *on-line* os artigos do número 7. Confira <http://www.humanas.unisinos.br/revistafilosofia>

O editor